

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 18 de Abril de 1884

Num. 90

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES



### LEOPOLDO DINIZ DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 29

### AZEBITE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

### H. W. FISON & C.

### SEMENTES DE HORTALIÇAS

De todas as qualidades

chegadas no ultimo vapor, novas e nascem todas—garante-se, vende no mercado—Jorge Favier.

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado—far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

### FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

### H. W. FISON & C.

### DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

## CAPIM

Vende-se na chacara em frente ao quartel no largo do General Osorio.

### Uma canôa

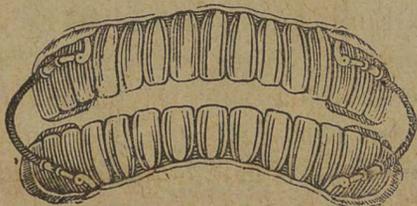
Chama-se a attenção dos srs. pretendentes: Vende-se uma canôa em muito bom estado, com 4 palmos de boca e com todos os seus pertences; para tratar á

Rua do Principe 50

### CHAPELARIA DA VIOVA LINCK

A proprietaria deste bem montado estabelecimento previne a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que continúa com o mesmo ramo de commercio de seu finado marido, garantindo perfeição de trabalho e preços comodos.

64 RUA DO PRINCIPE 64



### DENTISTA

O Dr. C. Savelra, cirurgião dentista, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã às 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

### CASA DE NEGOCIO

Vende-se uma casa de negocio, bem afreguesada, n'um ponto muito bom d'esta cidade, que o dono vende para tratar de negocios de familia; quem pretendel-a, deixe carta n'esta typ. com as iniciaes J. H. L.

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA  
Dia 16 de Abril

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 121, apresentando uma demonstração da difficencia da verba concedida para o expediente da repartição, no actual exercicio, afim de que S. Ex. se digne de transmittir tal demonstração ao Exm. Sr. ministro da justiça, para que se possa a respeito providenciar.

Ao delegado de Lages, para que effectue a remessa do desertor do 2<sup>o</sup> corpo de cavallaria da provincia do Paraná, Ludgero Theodoro de Oliveira, de que se ha tratado em officios anteriores.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 122, solicitando

do copia do acto pelo qual foram traçados os limites da freguezia de N. Senhora da Piedade, no municipio de S. Miguel, afim de poder satisfazer-se ao que requisita o respectivo subdelegado.

### DO SECRETARIO

Ao delegado de Campos Novos, dando solução, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, á materia do seu officio de 25 do mez passado, em relação ao pagamento do soldo das praças ahi ultimamente engançadas.

### PRISÕES E RONDAS

Dia 15

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ao amanhecer, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não houve movimento.

Foi sepultado no cemiterio publico d'esta cidade, pelas 10 horas, depois de preenchidas as formalidades legais, o cadaver do preso Francisco Borges Pereira, que fallecêra no dia antecedente.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

### POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 16

De Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa; passag.: Egydio Endeule e D. Maria Lant. Em transito 13.

SAHIDA NO DIA 15

Para Montevidéo e escala—paqueté nac. *Rio Pardo*, comm. 1<sup>o</sup> tenente Prado Seixas; passag.: Dr. Genuino Vidale e sua senhora, Antonio Martins Vieira, sua senhora 3 filhos e um criado, Augusto Droalemes, H. Kraruthen e Francisco Salomé Pereira.

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: soldado Gonsalo Morindo da Silva, ca-

bo Manoel Raymundo do Nascimento, D. Maria Carolina Formiga de Campos, 4 filhos menores e um criado, Dr. José Cardoso da Cunha, Mofine Joanini, Nicoláo Mostriani, Maria Rolemon Rigueira, Albertina Menfelt, Francisco de Paula Costa, João Francisco Canteiro, Antonia Lesse, João Muller, Rodolpho Cults e Guilherme Busch.

### UM ABRAÇO

(Continuação)

Aproximadamente ás 8 horas da noite desembarcaram no trapiche geral, que se achava egualmente illuminado e coalhado de povo, o qual aguardava a chegada da flotilha que havia deslumbrado os espectadores que, não só no citado logar como no percurso das margens da bahia, applaudiam freneticamente o aspecto e a boa execução da grande passeiata *aux flambeaux*, recebendo com enthusiasmo a chegada á terra da officialidade portugueza, a cuja frente vinha o seu honrado e brioso commandante.

Aquella comitiva encantadora, juntou-se ainda o escaler das exmas. senhoras que durante o dia conquistaram a palma das ovações populares, as distinctas marinheiras que sorprehenderam no meio da escuridão profunda da noite e proximo á canhoneira *Rio Sado* os elegantes escaleres que ali se achavam. Vestidas de branco, com golas azues á marinheira, de pé, repentinamente transformou-se aquella magestosa embarcação que tripulavam, em uma fonte maravilhosa de fogos cambiantes que produziam e realçavam o mais bello effeito sobre aquelle conjuncto olympico de myriades de côres indescriptiveis.

A noite pacifica e serena transformara-se pelo influxo multicolor das differentes illuminações, em uma noite de fadas... extasiava e imprimia alegria geral aos que a espectavam.

Dirigindo-se ao *Hotel Brazil*, sumptuosamente preparado pelo

seu honrado proprietario e distincto cavalheiro sr. J. A. Coutinho, para o qual se havia dirigido tambem a excellente sociedade musical *Trajano*, gentilissimamente offerecida pelo seu habil director o sr. commendador Manoel Roque da Silva, deuse começo ao *copo d'agua* profusa e delicadamente servido. Tanto no lado exterior como no interior do Hotel, havia-se cuidado com esmero na decoraçãodo estabelecimento, afim de receber os hospedes que galhardamente havião sido convidados pelo respectivo proprietario e a suas expensas unicamente; taes foram as autoridades superiores, a officialidade da canhoneira *Rio Sado*, a Imprensa, as commissões de festejos, a Directoria do *Club Abolicionista*, exmas. senhoras e grande numero de pessoas gradadas da nossa capital.

A meza, em fórma de feradadura, onde se sentavam noventa ou cem pessoas, ostentava riqueza e perfeição a par do delicado e primoroso bom gosto no *savoir faire* da opulenta festa.

Tomou a presidencia do banquete o sr. dr. José do Rego Raposo, presidente da commissão central dos festejos; assistiram-o: s. exa. o sr. dr. presidente da provincia, dr. chefe de policia, capitão do porto, capitão-tenente Senna Pereira e exmas. senhoras e cavalheiros.

Usando da palavra o sr. dr. Raposo, disse: que, tanto brasileiros como estrangeiros concorreram para realisar-se os festejos iniciados; que ha mais de meio seculo não aportara a estas

plagas um navio de guerra portuguez e que sendo este o primeiro apóz a independencia do Imperio, os brasileiros encontraram occasião propicia para demonstrar ao paiz que lhes deu a origem, o profundo respeito que lhe tributam; que, tanto os membros iniciadores dos festejos como a commissão central directora e as encarregadas dos diferentes trabalhos e direcções, para levar-os á realisacão, não encontraram nos habitantes do Desterro quaesquer difficuldades, o que provava a força de vontade de todos os que aceitaram encargos para conseguir o bom exito desses festejos em homenagem á Portugal, representado nos distinctos e illustrados commandante officiaes da canhoneira *Sado*.

Concluido o seu discurso inicial, que foi proferido com elevação de sentimentos de gratidão pela attitude que assumio a população inteira da capital em tão honrosa manifestação, e depois de se congratular por ver alli reunidos os membros da administração e autoridades superiores conjunctamente com a officialidade da canhoneira *Rio Sado*, pediu ao dignissimo commandante d'este vazo de guerra o exm. sr. Augusto Cezar Cardozo de Carvalho, para dar começo ao banquete, realçando-o pela leitura e entrega das 5 cartas de liberdade seguintes, firmadas pelos philanthropicos nomes de tão humanitarias pessoas.

S. ex. leu-as e entregou-as agradecendo penhoradissimo, a honra que acabava de receber; e,

commovido, louvava os bemfeitores de tão civilizador e agigantado commettimento, em nome de S. M. Fidellissima, seu augusto soberano, e, no da officialidade que por seu intermedio havia tido aquella suprema satisfação: a solemnidade que em sua vida mais impressionou os sentimentos da sua consciencia sã e pura.

As cartas, que diante d'aquelle auditorio foram por s. ex. lidas, são as seguintes, cuja leitura foi escutada de pé e attentamente:

«Em homenagem á S. M. Fidellissima, D. Luiz I Rei de Portugal, representada na bandeira da canhoneira de guerra *Rio Sado*—concedo plena liberdade á minha escrava Benedicta, parda, solteira, com 18 annos de idade, natural d'esta provincia, sem condição ou onus algum; para que a gose e desfructe como se de livre ventre tivesse nascido, em firmeza do que passo o presente titulo.—Desterro, 6 de Abril de 1884.—Assignado, *Firmino Duarte Silva*.»

Em homenagem a S. M. Fidellissima, Rei de Portugal, representada na bandeira da canhoneira *Rio Sado*, que a população desta cidade hoje dignamente festeja, concedo plena liberdade á minha escrava, crioula, de nome Anna, matriculada na cidade de S. José, onde resido.

E para seu titulo de manumissão, passo e assigno a presente carta de liberdade.—Cidade do Desterro, 13 de Abril de 1884.—*Manoel Gaspar da Cunha*.»

*Mutatis mutandis*, foram igua-

mente entregues mais 3 cartas de liberdade concedidas generosamente pela exma. sra. d. Maria Emilia Teixeira Rapozo, dilecta filha do presidente da commissão central o sr. dr. José do Rego Rapozo.

As duas primeiras cartas foram pessoalmente recebidas por Benedicta e Anna, conduzidas á presença dos seus humanitarios senhores, pela mão de nosso companheiro de redacção e particular amigo sr. Machado Tavares, testemunha do contentamento e da reciprocidade de alegria e satisfação de todos os convivas, que áquella scena de choro e riso assistiram.

S. ex. o commandante da *Rio Sado* estava profundamente commovido e suffocava ao apertar a mão das libertandas, no acto de lhes entregar as cartas que as redimiam do captivo, entre choros de contentamento, a plena e absoluta manifestação dos seus mais cordiaes affectos por tão assignalada, grandiosa e civilisadora transformação:—de escravos que eram, em pessoas livres que são.

Immediatamente á entrega das cartas pelo sr. commandante da *Rio Sado*, s. ex. o sr. presidente da provincia dr. Gama Roza, fez um brinde á nação portugueza, e pediu licença para retirar-se e o sr. dr. chefe de policia, por motivo de serviço publico, o que se realisou.

Tomando a palavra em seguida o sr. dr. Raposo, que agradeceu a distincção honrosa que havia sido tão bem aceita pelo sr. commandante da canhoneira *Rio Sado*, cedeu aquelle

## FOLHETIM 60

XAVIER DE MONTEPIN

### OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

#### TERCEIRA PARTE

#### O AMOR DE UMA PECCADORA

I

##### A Maison-Dorée

Era uso antigamente, disse-nos na noite seguinte o marquez de V... collocar-se um escripto ou narrativa, em prosa ou verso, sob a protecção de uma musa ou de uma mulher. Esse uso, que certamente parecerá ridiculo aos narradores de hoje, parece-me bem a mim, chronista de outros tempos. Assim pois, embora caia no seu desagrado, meus caros senhores, usarei de uma pequena invocação, e por isso que sou velho, será ella classica.

Depois d'este curto preambulo, o marquez começou nos seguintes termos:

Sêres encantadores e ligeiros como as alveolas que saltitam nos juncos dos re-

gatos, creaturas seductoras, brilhantes como o crystal e frageis como elle, rôlas brancas que construis os vossos ninhos de musselina e de acajou nas alturas do Mont-Bréda, castellãs do bairro d'Autin, suzeranas da rua da Victoria, é de vós que eu vou fallar! Todavia, não vos assusteis. Eu não calumnio nunca, e só de vez em quando tenho má lingua. Além d'isso, para que o vosso retrato seja parecido, por isso que tenho a pretensão de vos retratar, não posso deixar de carregar a minha palheta com as cores brilhantes da mariposa a que tanto vos assemelhai. Qual seria o moralista austero que teria a coragem de atacar-vos? Vós sois peccadoras, é verdade, mas quem estiver isento de peccado, que vos atire, se quizer, a primeira pedra. Eu sinto-me cheio de indulgencia, porque creio que a muitos d'entre vós se podem applicar as sublimes palavras que o Christo dirigio á Magdalena, e Beranger a uma das vossas irmãs: *Servos ha perdoado muito, pelo muito que tendes amado*.

A's dez horas da noite de um sabbado do carnaval, dois coupés de aluguer paravam ao mesmo tempo na rua Laffite, em frente da porta que conduz aos gabinetes da *Maison Dorée*.

Momentos antes, um d'esses pezados fiacres cuja especie se perde todos os dias e de que em breve se encontrarão

apenas alguns raros exemplares nos museos do governo e nos gabinetes de curiosidades de alguns antiquarios especiaes, parára no mesmo sitio e alijára o seu carregamento vivo nos degrãos da escada do restaurant.

Dos dois coupés apearam quatro pessoas, duas mulheres e dois homens, todos moços ainda. As mulheres vestiam dominós pretos; os homens envergavam amplos paletós.

Os dois pares encontraram na escada os passageiros que o fiacre conduzira.

Estes ultimos trajavam costumes de phantasia, cujas côres brilhantes contrastavam com as côres sombrias dos dominós e dos paletós dos ultimos chegados.

Os que tinham vindo em fiacre eram tambem quatro! dois machos e duas fêmeas.

Um d'elles trajava um costume de *débadeur*; o outro adoptára a libré do illustre *Chicard*.

A primeira das duas companheiras era uma appetitosa *Dubarry*; a segunda, uma *Titi*.

Era impossivel imaginar nada de mais delicioso e provocador do que aquella *Titi*.

A camiza de finissima batista, de colarinhos voltados, deixava ver um collo de alvura deslumbrante. As calças largas, de velludo verde, apertadas na cin-

tura faziam realçar umas fórmas que causavam inveja á propria Venus, e descendo apenas até o tornozelo, descobriam um pézinho de creança calçado n'um sapato de polimento com tacão encarnado, pelo qual a propria Cendrillon trocaria de boa vontade a sua chinella de vidro.

Um barrete de velludo, com quadradinhos escocozes, cahido garridamente sobre o olho direito, deixava admirar uns opulentos e sedosos cabellos louros, penteados á moda de Raphael Sanzio.

Uma mascara de velludo preto com folho de rendas, occultava a parte superior do rosto d'aquelle *titi* modelo, mas o labio inferior, a barba, a pequena orelha cor de rosa, eram de uma inexcusavel pureza de linhas, de uma frescura e de um aveludado semelhante ao de um pecego maduro, virgem ainda de todo o contacto.

Acrescente-se a isto uma graça extrema, uma indolencia amorosa, o que quer que seja de lascivo e de provocador, e os leitores ficarão sabendo tanto como nós.

O *Débadeur*, o *Chicard*, a *Dubarry* e o *Titi* estavam no meio da escada, quando os dominós pretos e os seus companheiros passaram por junto d'elles.

a palavra ao sr. dr. Alexandre Bayma, orador official, que discorreu com a elevação de conhecimentos historicos seria e absolutamente estudados pelo seu reconhecido talento, já provado exuberantemente nas lides tribunicias, de que é um notavel ornamento, o qual discorreu e desenvolveu uma por uma todas as glorias de Portugal e de seus homens illustres, com conhecimento profundo da historia iminorredoura d'aquelles que, na sua phrase, DERAM AO MUNDO NOVOS MUNDOS.

O discurso de s. exa., tachygraphado como foi, será em breve publicado nesta folha.

Trocaram-se duraute o banquete diversos *toasts*, os mais amistozos e sinceros.

Fallaram os srs. J. A. Coutinho, João Regis, os redactores d'esta folha e da *Regeneração*, Machado Tavares, padre Cruz e outros distinctos cavalheiros, terminando ás 12 horas da noite o esplendido banquete.

(Continúa.)

**DR. SEBASTIÃO BRAGA**

O engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga pede-nos que declaremos, que, pelo máo estado de sua saude, não podendo comparecer á reunião convocada no Rio de Janeiro, para o dia 1º do corrente, pelo sr. Antonio Justiniano Esteves Junior, nesse mesmo dia escreveu a este distincto Catharinense uma carta, na qual, referindo-se á causa acima apontada, declarou-lhe que de coração adheria á idéa que elle pretendia desenvolver nessa reunião, desde que ella prendia-se ao progresso da sua provincia.

Em França foi descoberto um verdadeiro phenomeno musical, um rapaz chamado Glorion, na-

tural de Brest, que tem 21 annos e pertence á musica do 82º de linha da guarnição de Courbevoie, onde toca trompa. Glorion possui uma voz que excede em dois tons a rara extensão da voz da celebre cantora Alboni.

Nas notas baixas, dá com grande facilidade o *dó* baixo e nas notas agudas chega ao *si bemol* de tenor.

**MANIFESTAÇÃO**

Para obsequiar a activa e caprichosa commissão de trabalhos da sociedade carnavalesca *Bons Archangjos*, offerece-lhe o digno consocio sr. Thomaz Antonio de Oliveira uma *chavena de chá*, na casa de sua residencia á rua Formosa, amanhã á noite.

N'essa expressiva manifestação de apreço, vae uma delicadissima homenagem aos esforços da distincta commissão.

**DELEGACIA**

Foi nomeado para o cargo de delegado da villa de Curitiba, o cidadão Jeronymo Alves d'Assumpção Rocha.

A sociedade dramatica *Fraternnal Beneficente* entreterá, domingo á noite, as familias de seus associados, com a representação de duas excellentes comedias—*Os desafios* e *Devedores e credores*.

E' esta a sua primeira recita, depois da reorganisação.

**ACTOS OFFICIAES**

Foi aberto um credito da quantia de 720\$000 rs. á verba—Pessoal e material de policia—, no corrente exercicio.

—A seu pedido, foi removido da escola do arrayal da Passagem para a da villa do Paraty, o professor effectivo Luiz José Cezarino da Roza.

—Concedeu-se tres mezes de licença ao dr. José Cardozo da Cunha, juiz de direito de Campos Novos.

Falla-se muito das cidades americanas que nascem, engrandecem e prosperam n'um lapso de tempo relativamente muito curto.

Mas ha tambem outras que, ao contrario, desaparecem rapidamente, ainda que muito novas, e têm todo o aspecto de velhos cuja morte está imminente.

Ha, por exemplo, na região das nascentes de petroleo de Pennsylvania, uma quantidade d'essas cidades que já tiveram os seus bons dias.

Na Virginia, a cidade Nevada teve uma existencia mais extraordinaria ainda: ha oito annos, a cidade contava 35,000 habitantes, tinha palacios, *villas*, fabricas, hotéis, gazometro, tres jornaes diarios. Contava vinte mi-

lionarios, e entre elles o celebre creso Mackay.

Hoje, Nevada conta quando muito, 5,000 habitantes; os jornaes desappareceram como os milionarios, a companhia do gaz fallio, os palacios e as *villas* estão desertas, os bellos estabelecimentos fechados.

Dentro de dez annos, Nevada será uma das cidades mortas dos Estados Unidos.

**OBITUARIO**

De 1 a 15 de Abril:

Dia 1.—Feto, feminino, branco.

—Eduwiges, branca, 2 annos:—Verminose.

—Maria, parda, 3 mezes:—Enterite.

Dia 3.—Luiz, branco, 3 mezes:—Enterite.

Dia 5.—Ignacio Mendes, branco, 33 annos:—Febre pernicioso.

Dia 6.—Angelica, preta, 3 mezes:—Syphilis constitucional.

—Pedro Curri, branco, 36 annos:—Febre pernicioso.

Dia 7.—Maria Elisia da Silva, branca, 32 annos:—Tuberculos pulmonares.

Dia 9.—Maria, branca, 8 horas:—Hemorragia pelo cordão umbilical.

Dia 12.—Manoel Machado Vieira, branco, 21 annos:—Febre pernicioso.

Dia 15.—Luzia Francisca da Silva, branca, 62 annos:—Anemia.

—Florisbella, branca, 14 mezes:—Cachexia.

—Antonio Patricio, branco, 75 annos:—Febre pernicioso.

—Francisco Borges Pereira, pardo, 25 annos:—Hypoemia.

**EDITAES**

**Alfandega**

**IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES**

Por esta inspectoría se faz publico que se está cobrando á boca do cofre d'esta repartição, o 2º semestre do imposto acima, do corrente exercicio, até o dia 30 do vigente mez, de conformidade com o Art. 24, § 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, sendo onerados com a multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto dentro d'aquelle prazo, como preceitua o art. 25 do supracitado regulamento.

Alfandega do Desterro, 4 de Abril de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

**DECLARAÇÕES**

**S. D. P.**

**FRATERNAL BENEFICENTE**

Declaro que continuam a ser considerados socios todos os Srs. que faziam parte d'esta sociedade em 1881, e que podem mandar buscar seus cartões, para a recita de domingo, em casa do Sr. thesoureiro, bem como que, de conformidade com o art. 11 § unico dos estatutos, os bilhetes de camarotes e cadeiras são extrahidos de livros de talões, servindo de recibo aos socios os mesmos bilhetes, não podendo, em consequencia, socio algum exigir cartão de entrada sem satisfazer a mensalidade.

Secretaria da S. D. P. *Fraternnal Beneficente*, 16 de Abril de 1884.—O secretario, *Horacio Nunes*.

**CARTA**

Acha-se no escritorio d'esta folha uma carta para o Sr. Luiz José da Costa, com a nota de—urgente, remetida da corte por José da Costa Cabral. A pessoa interessada poderá vir recebê-la, devendo satisfazer a importancia deste annuncio.

**S. D. P.**

**FRATERNAL BENEFICENTE**

O espectáculo deverá ter lugar na noite de 20 do corrente, com a representação da comedia-drama, intitulada: *Os desafios*, e a comedia toda ornada de musica original do Sr. J. Grant, denominada: *Devedores e credores*.

O sorteio dos camarotes deverá effectuar-se sexta-feira ás 5 horas da tarde. Os cartões recibos podem ser procurados pelos Srs. socios em casa do Sr. thesoureiro, Praça Barão da Laguna, n. 5, e no dia do espectáculo no salão do theatro Santa Izabel.—O secretario, *Horacio Nunes*.

**COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS**

Mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

**PROGRAMMA**

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e francez, arithmetica e systema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.

**MENSALIDADES**

Externas... 8\$  
Meio-pensionistas. 16\$  
Internas... 32\$

**DIRECTORA,**

*Rasaria O. de Richard*.

**IRMANDADE DE N. S. DO PARTO**

Pede-se aos dignos irmãos da irmandade acima declarada, que se achão em atrazo no pagamento de suas annuidades, o obsequio de satisfazerem os seus compromissos, até o fim de Abril, para que possa ser regularizada a escriptu-

**COMMERCIO**

Desterro, 17 de Abril de 1884.

**Rendimentos fiscaes**

**ALFANDEGA**

De 1 a 15..... 9:170\$028  
Dia 16..... 3:027\$890  
12:197\$918

**CONSULADO**

De 1 a 17 de Abril:  
Renda geral..... 3:258\$306  
" especial..... 43\$224  
3:301\$530

**ENTRADAS**

Vapor nac. *Rio Negro*, tons. 423, equip. 45, de Montevideo e escala; c.: 37 malas xarque.

**SAHIDAS**

Vapor nac. *Rio Negro*, para o Rio de Janeiro; c.: 523 volumes.

ração, lembrando-se-lhes ao mesmo tempo as disposições do art. 10 da lei compromissal que nos rege.

Desterro, 31 de Março de 1884.—  
*Manoel Cyrino de Vasconcellos*, irmão  
thesoureiro.

## GRANDE LEILÃO

HOJE HOJE

ÀS 5 HORAS DA TARDE E  
AMANHÃ À MESMA HORA  
(Os foguetes indicarão a  
hora de começar)

**J. A. COUTINHO**

autorizado devidamente, arrematará a maior offerta, na Agencia de leilões, os seguintes objectos, para os quaes se chama, dos interessados, particular attenção:

### MOVEIS E UTENSILIOS

Camas de casal e solteiro, estantes para livros, armarios, mesas com e sem pedra de marmore, cadeiras, carro de vime para criança, cama de ferro, arandellas com tulipas, para kerosene, lampeão a Gaz-globo, pratos de vidro, machinas de costura, etc., etc.

### JOIAS

Uma riquissima pennã de prata dourada, dous braceletes de finissimo plaqué, varias e importantes correntes de plaqué á phantasia, relógios de ouro de lei, relógios de nickel, brincos, braceletes, pregadores, adereços de ouro e coral, um riquissimo trancelim de ouro de lei e um leque de madre-perola inteiramente novo, etc., etc.

### VARIOS GENEROS

Vinhos. Barris de vinho em decimo., caixas de vinho Bordeaux e Porto, Bitter, etc., etc.,

### Baleeira e pertences

Cangica em sacco, massas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do LEILÃO.

### ARMARINHO

Botões de louça, de osso para camisas e guarnições, anéis á phantasia, sabonetes, chinellos de tapete, collarinhos de homem e senhora e uma immensa quantidade de outros objectos para arrematar ao ultimo

### LANCE

N. B.—A Agencia aceita generos e moveis para o leilão de hoje e amanhã, até ás 3 horas da tarde.

Roga-se aos Srs. interessados

o obsequio de virem prestar suas contas de compra e receber suas contas de venda na fórmula estabelecida pelo avizo da Agencia.

### ANNUNCIOS

#### Vende-se

uma chacara com 59,40 metros de frente, casa de morada com grandes commodos, com cafezaes e outras muitas arvores fructiferas;

um sitio com 446 metros de frente, com engenhos para farinha e assucar, este sobre pilares e coberto de telhas;

262,90 metros de terras com frente ao mar, com bom pasto, e pautanos para o plantio de arroz; tudo no arrayal das Tijuquinhas.

Vende-se mais: um sitio com 308 metros, frentes ao Rio Biguassú, com engenhos para farinha e assucar, ambos sobre pilares e cobertos de telhas, com cafezaes, etc.; 220 metros de terras, frentes ao mesmo rio; 125,40 metros de ditos, frentes ao mar, tudo na Barra do Biguassú, proximo á nova freguezia ali creada.

Quem pretender comprar qualquer dos bens acima, dirija-se ao abaixo assignado, em Tijuquinhas.

*José Francisco Mafra.*

#### DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

#### SALSAPARRILHA

DE

#### CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

*Antonio Alves da Fonseca.*

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

*Julio Augusto Erevozdal.*

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA  
DE

**RAULINO HORN**  
DESTERRO

## ATTENÇÃO

Paletots de casemira piloto, encorpados, para senhora.

Ditos de diagonaes, ricamente enfeitados, com pequeno defeito, de 24\$ e 28\$000 a 14\$.

Capas de merinó, pretas, enfeitadas.

Capas de casemira de côres, para meninas.

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

REMEDIO

### CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

**RAULINO HORN**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 51

**V**ENDE-SE no Estreito, arraial de S. José, um bom sitio com 25 braças de terreno de frente e 300 de frente com caza e engenhos para farinha e assucar. Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario Francisco Coelho de Faria, no mesmo sitio, ou nesta capital a Ricardo Barbosa.

## HOTEL EM LAGES

O abaixo assignado, conhecendo quanto era necessario um hotel n'este logar, resolveu abrir uma casa d'este genero, de maneira a offerecer aos Srs. viajantes e ás exmas. familias, as commodidades precisas.

Garante asseio e bons commodos, por modicos preços.

LAGES--RUA DA BOA VISTA

CANDIDO LUIZ DE ANDRADE.

## NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

**LOPES & PACHECO**

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

**JOSÉ DA SILVA CASCAES**

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

## Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.  
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

*Bernardino Souza.*

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó,  
por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

**RAULINO HORN**

## Productos chimicos

AOS SRS. PHARMACEUTICOS E MEDICOS

Previne-se que a importante **Fabrica Lombarda de Productos Chimicos, de Milano**, é representada nesta provincia, e na do Paraná por seu unico agente **José Agostinho Demaria**, que estabeleceu seu deposito á rua de João Pinto, tendo já recebido uma quantidade de **Sulfato de Quinina**, reconhecido de superior qualidade.

**JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA**

UNICO AGENTE

## Commodos

**A** VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hospedes e commodos reservados para familias.